

Apresentação

O Núcleo de Estudos e Documentação em Educação de Jovens e Adultos – Nedeja, da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, desde a sua criação em 2000, tem visado, dentre os seus principais objetivos, organizar referências documentais e dados sobre Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, propiciando condições de pesquisa aos estudiosos do tema, especialmente alunos dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, bem como interessados oriundos de outras entidades.

Concebido como espaço de interlocução entre as diferentes linhas de pesquisa em que se estrutura o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, o Nedeja, em uma perspectiva de diálogo e reflexão transdisciplinar e interinstitucional, tem investido na capacitação de profissionais, pesquisadores e educadores para atuar no âmbito da Educação de Jovens e Adultos.

Estabelecendo intercâmbio e permuta com outros centros e núcleos congêneres, instalados em universidades ou funcionando como organizações não-governamentais no Brasil e no exterior, tem atuado, em sua esfera de ação, como importante interlocutor tanto no âmbito da formulação de propostas de atuação quanto na definição de políticas públicas para a área.

Dentre suas várias atividades de ensino, extensão e pesquisa, tem procurado, por meio da produção acadêmica, dialogar com a sociedade, possibilitando maior aprofundamento dos estudos sobre EJA no país, principalmente organizando cursos e eventos, participando de discussões interinstitucionais, realizando pesquisas e orientando estudos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Compreendendo o papel da universidade pública na formação inicial e continuada dos profissionais que atuam na área de educação no país, principalmente contribuindo para a melhoria na qualidade do ensino público, e do importante papel da Universidade Federal Fluminense para o estado do Rio de Janeiro, o Nedeja tem envidado esforços para contribuir na construção de conhecimento sobre o tema.

Como indutor de estudos e pesquisas no campo da Educação Popular e da EJA, contemplando a perspectiva historiográfica e o campo teórico-metodológico, bem como o âmbito das políticas públicas, ao longo da sua história, comprometido com a socialização das informações e do conhecimento produzido em mais de duas décadas de trabalhos realizados, organizamos este livro reunindo os principais estudos de doutorado

desenvolvidos sob nossa orientação nos últimos anos no Programa de Pós-graduação em Educação da UFF¹.

Os artigos que fazem parte desta obra não são meras reflexões teóricas sobre a educação popular e a educação de jovens e adultos. São resultados de estudos realizados sobre o tema que tivemos a oportunidade de participar como orientadores.

Avanços como o reconhecimento da educação como direito ao longo da vida e da EJA como modalidade da educação básica estiveram sob ameaça nos últimos anos, no cenário político brasileiro. Embora contemos com importantes marcos legais que fundamentam a educação como direito humano fundamental e subjetivo, ainda precisamos avançar na efetivação e consolidação desse direito; na ampliação da discussão que envolve o reconhecimento da diversidade e das especificidades dos sujeitos demandantes da política; de questões que envolvem, dentre outros, o currículo, as propostas político-pedagógicas, a formação e a prática docente.

Os estudos realizados para produção das teses abordam a formação de educadores e o papel da experiência na formação docente em EJA; dialogam sobre diversas questões que envolvem educação popular e leitura no Brasil; e refletem sobre adolescentes, jovens e adultos que estão em situação de restrição e privação de liberdade, demandante da política de educação.

No primeiro capítulo, “Formação de educadores de jovens e adultos em Moçambique: aspectos sociopolíticos e pedagógicos”, André Joaquim Gonçalves Xavier propõe refletir sobre os aspectos sociopolíticos e pedagógicos da formação de educadores de jovens e adultos em Moçambique, especialmente analisando a experiência de formação implementada pelos Institutos de Formação de Educadores de Adultos no período de 2010 a 2017. O ensaio é fruto da sua tese de doutorado², defendida em 2019, na qual o autor, visando refletir sobre a política de formação de educadores de jovens e adultos em Moçambique, principalmente sobre as suas perspectivas sociais, políticas e pedagógicas, desenvolveu uma pesquisa de abordagem qualitativa, centrando-se na análise de documentos e de entrevistas com os principais sujeitos envolvidos na política de formação de educadores do país.

No segundo capítulo, “Qual o papel da experiência na formação docente em EJA? Memória e narração em processos de autoformação”, Jacqueline Monteiro Pereira analisa as relações entre experiência, memória e narração e suas contribuições para o campo da

¹ Exceto a tese de Renato Pontes Costa, defendida no Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio.

² Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito da parceria bilateral entre os Governos do Brasil e de Moçambique (CNPq-MCT/Mz).

formação dos professores da Educação de Jovens e Adultos. Sua tese, defendida em 2018, consistiu em uma pesquisa ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da abordagem autobiográfica, com ênfase nas narrativas docentes e que, ao pensar a EJA como um campo de ressignificação da experiência nas trajetórias de vida e formação docente, objetivou apreender a importância da reflexão sobre o lugar da experiência na formação das professoras e dos professores.

Contribuindo com a memória da educação popular no país, no terceiro capítulo, “Poder e negociação como relações pedagógicas”, Renato Pontes Costa reflete sobre a experiência de pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio à Pesquisa em Educação – Sapé, entre 1987 e 1990. Seu ensaio é fruto da sua tese de doutorado “Poder e negociação como relações pedagógicas. Memória da Pesquisa Confronto de Sistemas de Conhecimento na Educação Popular”, defendida em 2018 no Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que visou analisar documentos do acervo do Sapé e de relatos da memória oral de um conjunto de educadores representativos da educação popular no Brasil.

No quarto capítulo, “História e lições de uma escola de trabalhadores”, Anderson Baptista apresenta o resultado de sua pesquisa de doutoramento, defendida em 2018, cujo objetivo principal foi refletir sobre as relações entre educação, trabalho, política, sentidos e possibilidades para sujeitos jovens e adultos do tempo presente, tomando como campo de análise a educação popular através da experiência do Centro de Apoio e Desenvolvimento Técnico Social – CADTS. Além do resgate histórico da experiência do CADTS, o autor, considerando memórias de sujeitos que passaram pela escola e relatos obtidos em diversos documentos, realizou uma análise da experiência em si.

No quinto capítulo, “Leitura: um direito de jovens e adultos à procura de políticas públicas”, Jorge Teles apresenta os resultados da sua pesquisa de doutorado, defendida em 2018, sobre políticas públicas de leitura no Brasil contemporâneo frente à questão dos jovens e adultos de baixa escolaridade. Sua pesquisa consistiu na análise do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e dos planos nacionais de leitura na América Latina, sob a ótica do lugar dos jovens e adultos de baixa escolaridade nesses planos.

No sexto capítulo, “Trajetórias de vida de jovens em situação de privação de liberdade no estado do Rio de Janeiro – Intersecções entre vulnerabilidades, vitimizações e atos infracionais”, Soraya Sampaio Vergilio apresenta parte dos resultados da sua pesquisa de tese de doutorado, defendida em 2020, cujo objetivo foi analisar as intersecções entre as vulnerabilidades experimentadas, vitimizações sofridas e atos infracionais praticados por

sujeitos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no estado do Rio de Janeiro. Como questão principal, a autora indaga se as vulnerabilidades territorial, escolar e comportamental seriam preditoras da vitimização e do ato infracional evidenciados nas trajetórias dos jovens.

O sétimo capítulo, “Criminalização da juventude: uma análise do ‘perfil’ dos adolescentes e jovens ouvidos pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro sob acusação de prática de ato infracional (2017-2019)”, é uma síntese da pesquisa de doutoramento de Renan Saldanha Godoi, defendida em 2022, em que o autor se debruçou sobre os dados das oitavas informais promovidas pelo Ministério Público (MPRJ), a fim de traçar e analisar o ‘perfil’ dos adolescentes e jovens acusados de prática de ato infracional no Rio de Janeiro. Apoiado em um vasto referencial teórico, o estudo adotou as categorias de análise vulnerabilidade, vitimização e criminalização, buscando compreender processos de criminalização da juventude e suas possíveis interfaces com experiências de vulnerabilidade e violações de direitos que os sujeitos vivenciaram em suas trajetórias de vida.

No oitavo e último capítulo, “Prisões sem polícia? Uma análise da proposta educacional e de reintegração social da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados --Apac no Brasil”, fruto da sua tese de doutorado defendida em 2021³, Sergio Grossi analisa a experiência de um modelo de prisão privada definida como um sistema educacional de reintegração social moderno e que aspira ser uma alternativa ao encarceramento no Brasil e no mundo, propondo uma redução na taxa de reincidência com um baixo custo financeiro.

Levando em consideração as diversas questões e discussões que emergem nessa obra como possibilidade de diálogo para os estudos sobre educação popular e a educação para os sujeitos adolescentes, jovens e adultos, esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para reflexão sobre a política de educação no Brasil. Que não fique restrito ao universo acadêmico, mas que seja usufruído por profissionais, professores, estudantes e gestores que atuam na área.

Agradecemos aos autores que aceitaram participar deste projeto, produzindo ensaios sobre o resultado final dos seus estudos. Sentimo-nos orgulhosos de ter feito parte da trajetória acadêmica e profissional de cada um. Acreditamos que os trabalhos produzidos são importantes contribuições para a área. Como servidores públicos,

³ Tese defendida em sistema de cotutela entre o Departamento de Filosofia, Sociologia, Pedagogia e Psicologia da Universidade de Pádova e o Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense.

professores de uma universidade pública e militantes do direito à educação pública de qualidade, defendemos que a nossa produção acadêmica tem que ser uma contribuição social para a produção do conhecimento.

Agradecemos, ainda, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) que vem financiando os trabalhos dos integrantes do Nedeja ao longo da sua história, inclusive com o financiamento desta publicação.

Boa leitura a todos!

Elionaldo Fernandes Julião

Osmar Fávero